

Resurreição. Ambição dos filhos de Zebedeo. Os que são maiores, devem ser os mais pequenos. A dominação he alheia do Apostolado.

O REINO dos Ceos he semelhante a hum homem pai de familia, que ao romper da manhã sahio a assallariar trabalhadores para a sua vinha.

2 E feito com os trabalhadores o ajuste de hum dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E tendo sabido junto da terceira hora, vio estarem outros na praça ociosos,

4 E disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-hei o que for justo.

5 E elles forão. Sahio porém outra vez junto da hora sexta, e junto da nona: e fez o mesmo.

6 E junto da undecima tornou a sahir, e achou outros que lá estavam, e lhes disse: Porque estais vós aqui todo o dia ociosos?

7 Respondêrão-lhe elles: Porque ninguem nos assalariou. Elle lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha.

8 Porém lá no fim da tarde disse o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos, e acabando nos primeiros.

9 Tendo chegado pois os que forão junto da hora undecima, recebeo cada hum seu dinheiro.

10 E chegando tambem os que tinham ido primeiros, julgáráo que havião de receber mais: porém tambem estes não recebêrão mais, do que hum dinheiro cada hum.

11 E ao recebello, murmuravão contra o pai de familia,

12 Dizendo: Estes que vierão ultimos, não trabalharão senão huma hora, e tu os igualaste connosco, que aturámos o pezo do dia, e da calma.

13 Porém elle respondendo a hum delles, lhe disse: Amigo, eu não te faço agravo: não convieste tu comigo n'hum dinheiro?

14 Toma o que te pertence, e vai-te: que eu de mim quero dar tambem a este ultimo tanto, como a ti.

15 Visto isso não me he licito fazer o que quero? acaso o teu olho he máo, porque eu sou bom?

16 Assim serão ultimos os primeiros, e primeiros os ultimos: porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem, tomou de parte os seus doze Discipulos, e disse-lhes:

18 Eis-aqui vamos para Jerusalem, e o Filho do Homem será entregue aos Prin-

cipes dos Sacerdotes, e aos Escribas, que o condemnarão á morte,

19 E entregallo-hão aos Gentios para ser escarnecido, e açoitado e crucificado, mas ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãe dos filhos de Zebedeo com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma cousa.

21 Elle lhe disse: Que queres? Respondeo ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem no teu Reino, hum á tua direita, e outro á tua esquerda.

22 E respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o calis, que eu hei de beber? Disserão-lhe elles: Podemos.

23 Elle lhes disse: He verdade que vós haveis de beber o meu calis: mas pelo que toca a terdes assento á minha mão direita, ou á esquerda, não me pertence a mim o dar-vo-lo, mas isso he para aquelles, para quem está preparado por meu Pai.

24 E quando os dez ouvirão istos, indignarão-se contra os dous irmãos.

25 Mas Jesus os chamou a si, e lhes disse: Sabeis que os Principes das Gentes dominão os seus vassallos: e que os que são Maiores exercitão o seu poder sobre elles.

26 Não será assim entre vós-outros: mas entre vós todo o que quizer ser o maior, esse seja o que vos sirva:

27 E o que entre vós quizer ser o primeiro, esse seja vosso servo:

28 Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em redempção por muitos.

29 E sahindo elles de Jericó, seguio a Jesus muita gente.

30 E eis-que dous cegos que estavam sentados junto á estrada, ouvirão que Jesus passava: e gritarão dizendo: Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós.

31 E reprehendia-os a gente que se calassem. Porém elles cada vez gritavão mais, dizendo: Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós,

32 Então parou Jesus, e chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Respondêrão elles: Que se nos abráo, Senhor, os nossos olhos.

34 E Jesus compadecido delles, lhes tocou os olhos. E no mesmo instante virão, e o forão seguindo.

CAPITULO XXI.

Dá Jesu Christo a sua entrada em Jerusalem. Lança fóra do Templo os negociantes. Tapa a boca aos Fariseos que murmuravão delle. Espantão-se os Apostolos de ver, que hum figueira que o Senhor amaldiçoára, seccou no mesmo

instante. Quanto pôde a fé. A parábola dos dous filhos, e a dos máos lavradores. O Reino dos Ceos passará dos Judeos aos Gentios.

COMO elles pois se avizinharão a Jerusaleem, e chegarão a Bethfagé, ao Monte das Oliveiras; enviou então Jesus dous de seus Discipulos,

2 Dizendo-lhes: Ide a essa Aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis preza hum jumenta, e hum jumentinho com ella: desprendeí-a, e trazei-mos:

3 E se alguém vos disser alguma cousa, respondei-lhe, que o Senhor os ha de mister: e logo vo-los deixará trazer.

4 E isto tudo succedeo para que se cumprisse o que tinha sido annunciado pelo Profeta, que diz:

5 Dizei á Filha de Sião: Eis-ahi o teu Rei, que vem a ti cheio de doçura, montado sobre hum jumenta, e sobre hum jumentinho, filho do que está debaixo do jugo.

6 E indo os Discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenára.

7 E trouxeram a jumenta, e o jumentinho: e cobrirão-os com os seus vestidos, e fizeram-o montar em cima.

8 Então da gente do povo, que era muita, huns estendião no caminho os seus vestidos: e outros cortavão ramos de arvores, e juncavão com elles a passagem:

9 E tanto as gentes que hião adiante, como as que hião atrás, gritavão dizendo: Hosanna ao Filho de David: bemdito o que vem em Nome do Senhor: hosanna nas maiores alturas.

10 E quando entrou em Jerusalem, se alterou toda a Cidade, dizendo: quem he este?

11 E os Povos dizião: Este he Jesus, o Profeta de Nazareth de Galiléa.

12 E entrou Jesus no Templo de Deos, e lançava fóra todos os que vendião e compravão no Templo: e pôs por terra as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas;

13 E lhes disse: Escrito esta: A minha Casa será chamada Casa de oração; mas vós a tendes feito covil de ladrões.

14 E chegarão-se a elle cegos, e coxos no Templo; e os sarou.

15 E quando os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas virão as maravilhas que elle tinha feito, e os meninos no Templo gritando, e dizendo: Hosanna ao Filho de David, se indignarão.

16 E lhe disserão: Ouves o que dizem estes? E Jesus lhes respondeo: Sim: nunca lestes: Que da boca dos meninos, e dos que mamão, tiraste o perfeito louvor?

17 E tendo-os deixado, retirou-se Jesus

para fóra da Cidade passando a Bethania, e alli ficou.

18 Mas pela manhã quando voltava para a Cidade, teve fome.

19 E vendo hum figueirá junto do caminho, se chegou a ella: e não achou nella senão unicamente folhas, e lhe disse: Nunca jámais nasça fruto de ti: e no mesmo ponto se seccou a figueira.

20 E vendo isto os Discipulos, se admirarão, dizendo: Como se seccou para logo?

21 E respondendo Jesus, lhes disse: Na verdade vos digo, que se tiverdes fé, e não duvidardes, não só fareis o que eu acabo de fazer á figueira, mas ainda se disserdes a este monte, Tira-te, e lança-te no mar, assim se fará.

22 E todas as cousas que pedirdes fazendo oração com fé, haveis de conseguir.

23 E tendo ido ao Templo, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos do povo se chegarão a elle quando estava ensinando, e lhe disserão: Com que authoridade fazes estas cousas? E quem te deo este poder?

24 Respondendo Jesus lhes disse: Tambem eu tenho que vos fazer hum pergunta: se me responderdes a ella, então eu vos direi com que authoridade faço estas cousas.

25 Donde era o baptismo de João? do Ceo, ou dos homens? Mas elles fazião entre si este discurso, dizendo:

26 Se nós lhe dissermos que do Ceo, dir-nos-ha elle: Pois porque não crestes nelle? E se lhe dissermos que dos homens, tememos as gentes: porque todos tinhão a João na conta d'hum Profeta.

27 E respondendo a Jesus, disserão: Não o sabemos. Disse-lhes tambem elle: Pois nem eu vos digo com que poder faço estas cousas.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos, e chegando ao primeiro, lhe disse: Filho, vai hoje, trabalha na minha vinha.

29 E respondendo elle, lhe disse: Não quero. Mas depois tocado de arrependimento, foi.

30 E chegando ao outro, lhe disse do mesmo modo. E respondendo elle, disse: Eu vou, Senhor, e não foi:

31 Qual dos dous fez a vontade do pai? Responderão elles: O primeiro: Jesus lhes disse: Na verdade vos digo, que os Publicanos, e as meretrizes vos levarão a dianteira para o Reino de Deos.

32 Porque veio João a vós no caminho da justiça, e não o crestes: e os Publicanos, e as prostitutas o crêrão: e vós-outros, vendo isto, nem ainda fizestes penitencia depois, para o crerdes.

33 Ouvi outra parábola: Era hum homem pai de família, que plantou huma vinha, e a cercou com huma séve, e cavando, fez nella hum lagar, e edificou huma torre, e depois a arrendou a huns Lavradores, e ausentou-se para longe.

34 E estando proximo o tempo dos fructos, enviou os seus Servos aos Lavradores, para receberem os seus fructos.

35 Mas os Lavradores, lançando a mão aos servos delle, ferirão hum, matarão outro, e a outro apedrejarão.

36 Enviou ainda outros Servos em maior número, do que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por ultimo enviou-lhes seu Filho, dizendo: Hão de ter respeito a meu Filho.

38 Porém os Lavradores vendo o Filho, disserão entre si: Este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e ficaremos senhores da sua herança.

39 E lançando-lhe as mãos, puzerão-o fora da vinha, e matarão-o.

40 Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará elle áquelles Lavradores?

41 Responderão-lhe: Aos máos destruirá rigorosamente: e arrendará a sua vinha a outros Lavradores, que lhe paguem o fruto a seus tempos devidos.

42 Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que fôra rejeitada pelos que edificavão, essa foi posta por cabeça do angulo? Pelo Senhor foi feito isto, e he cousa maravilhosa nos nossos olhos?

43 Por isso he que eu vos declaro, que tirado vos será o Reino de Deos, e será dado a hum povo, que faça os fructos delle.

44 O que cahir porém sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços: e aquelle sobre que ella cahir, ficará esmagado.

45 E os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos, depois de ouvirem as suas parabolás, conhecerão que delles he que fallava Jesus:

46 E quando procuravão prendello, tiveram medo do povo: porque este o tinha na estimação de hum Profeta.

CAPITULO XXII.

Celebra o Rei as vodas de seu filho. O que não trouxe vestido nupcial, he expulso, e lançado em trévas. Deve-se pagar o tributo a Cesar. Os Sadduceos confundidos. O preceito maximo he o de amar a Deos de todo o coração. David sendo Pai do Messias, chama a este seu Senhor.

E RESPONDENDO Jesus, lhes tornou a fallar segunda vez em parabolás, dizendo:

2 O Reino dos Ceos he semelhante a hum homem Rei, que fez as vodas a seu filho.

3 E mandou os seus servos a chamar os

convidados para as vodas, mas elles recusarão ir.

4 Enviou de novo outros servos, com este recado: Dizei aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete, os meus touros, e os animaes cevados estão já mortos, e tudo prompto: vinde ás vodas.

5 Mas elles desprezarão o convite: e se forão, hum para a sua casa de campo, e outro para o seu trafico:

6 Outros porém, lançarão mão dos servos que elle enviára, e depois de os haverem ultrajado, os matarão.

7 Mas o Rei tendo ouvido isto, se irou: e tendo feito marchar os seus exercitos, acabou com aquelles homicidas, e pôs fogo á sua Cidade.

8 Então disse aos seus servos: As vodas com effeito estão apparelhadas, mas os que estavam convidados, não forão dignos de se acharem no banquete:

9 Ide pois ás sahidas das ruas, e a quantos achardes, convidai-os para as vodas.

10 E tendo sahido os seus servos pelas ruas, congregarão todos os que acharão, máos e bons: e ficou cheia de convidados a Sala do banquete das vodas.

11 Entrou depois o Rei para ver os que estavam á meza, e vio alli hum homem que não estava vestido com veste nupcial.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? Mas elle emmudeceo.

13 Então disse o Rei aos seus Ministros: Atai-o de pés, e mãos, e lançai-o nas trévas exteriores: ahi haverá choro, e ranger dos dentes.

14 Porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.

15 Então retirando-se os Fariseos, consultarão entre si, como o suprenderião no que fallasse.

16 E envião lhe seus Discipulos juntamente com os Herodianos, que lhe disserão: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deos pela verdade, e não se te dá de ninguém; porque não fazes excepção de pessoas:

17 Dize-nos pois, qual he o teu sentimento, he licito dar o tributo a Cesar ou não?

18 Porém Jesus conhecendo a sua malicia, disse-lhes: Porque me tentais hypocritas?

19 Mostrai-me cá a moéda do censo. E elles lhe apresentarão hum dinheiro.

20 E Jesus lhes disse: De quem he esta imagem, e incripção?

21 Responderão-lhe elles: De Cesar. Então lhes disse Jesus: Pois dai a Cesar o que he de Cesar: e a Deos o que he de Deos.

22 E quando isto ouvirão se admirarão, e dexando-o se retirarão.